

Autora cubana lança livro no Brasil sobre mulheres e reforma agrária

21/03/2013



Do site do [MDA](#)

Histórias de mulheres que participaram do processo de luta pela terra a partir da promulgação da primeira Lei da Reforma Agrária de Cuba, em 1959, fato que marcou a Revolução Cubana. Este é o tema do livro *A louca de Las Yagrumas e outras mulheres*. A obra, de autoria da engenheira agrônoma cubana Mavis Dora Álvarez Licea, teve seu lançamento durante o Seminário Internacional Políticas Públicas para Mulheres Rurais na América Latina e Caribe.

O seminário, que aconteceu até a última quarta-feira (20), no Instituto Rio Branco, em Brasília, é cenário para o diálogo sobre o protagonismo das mulheres no meio rural e na luta pela terra. O lançamento da publicação foi promovido pelo Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural (Nead) e pela Diretoria de Políticas para as Mulheres Rurais (DPMR) do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), com a participação de Roberto Nascimento, diretor do Nead, e de Karla Hora, diretora da DPMR.

“A vinda de Mavis ao Brasil para o lançamento desse livro é oportuna porque trata de temas contemporâneos como reforma agrária, democratização do acesso à terra, e a luta dos povos pelo chão que produz e que também é espaço de vida dos camponeses. Além disso, lançamos a obra em um seminário internacional que discute políticas para esta parte da população, em um momento de empoderamento das mulheres”, destacou o diretor do Nead.

Memórias da luta pela terra

Por meio de histórias de mulheres que participaram da luta pela terra, a publicação da Série Nead Especial traça um panorama dos anos conturbados de implantação da reforma agrária cubana, marcado por mudanças sociais profundas no país. As narrativas apresentam o papel das mulheres como sujeito desse embate político, lutando não só pelo direito pela terra, mas, também, pelo direito ao reconhecimento do seu protagonismo. “As raízes da discriminação são profundas e para enfrentar isso a luta é longa. No livro estão histórias fortes e duras das lutas que tivemos que viver nesse processo. As histórias narradas falam de Cuba, mas mostram costumes do campo e situações que acontecem em outros países: a violência e o preconceito contra as mulheres”, explica a autora.

Mavis afirma que por muitos anos recordou os acontecimentos vividos e decidiu, então, contar as histórias como realmente haviam ocorrido. “Não sou literata, sou agrônoma, uma mulher da agricultura do campo, mas eu sentia a necessidade de escrever esse livro. Em minha cabeça e em meu coração, sinto que tenho uma dívida com todas essas mulheres”, declarou a autora.

De Brasília, Mavis segue para o Rio de Janeiro, para o lançamento de A louca de Las Yagrumas e outras mulheres na sede do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CPDA/ UFRRJ). O lançamento da publicação no será nesta sexta-feira (22), às 14h. O CPDA fica na Avenida Presidente Vargas 417, 6º andar, Centro – Rio de Janeiro.